

## HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: REALOCAÇÃO DE FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL PÓS ENCHENTE

### SOCIAL INTEREST HOUSING: RELOCATION OF FAMILIES IN SOCIAL VULNERABILITY AFTER THE FLOOD

Jordana Viana Torres <sup>1</sup>

Jansen Lemos Faria <sup>2</sup>

#### Resumo

O presente trabalho pretende realizar uma pesquisa e levantamento de dados referentes a implantação de Habitações de Interesse Social no Brasil. Dado que a Habitação Social possui problemáticas passíveis de estudos e melhorias, unindo-se a um desastre natural, com ênfase em ações antropológicas na cidade de Santa Maria de Itabira no interior de Minas Gerais. Diante disso, a pesquisa tem como foco analisar e aprofundar o estudo em melhorias relacionadas a Habitação de Interesse Social, tendo como ponto principal o usuário e suas necessidades, partindo do conhecimento de que todo ser humano tem o direito à moradia digna. Portanto, espera-se que o presente estudo possa colaborar para novos empreendimentos de Habitação de Interesse Social de forma geográfica, social e econômica.

#### Palavras-chave

Habitação. Realocação. Inserção. Déficit Habitacional.

#### Abstract

The present work intends to research and survey data regarding the development of Social Interest Housing in Brazil. Social Housing has structural problems that can be studied and improved, adding a natural disaster that devastated Santa Maria de Itabira, state for Minas Gerais - Brazil, the work emphasis on anthropological actions. Therefore, the research focuses on analyzing and deepening the study on improvements related to Social Interest Housing, with the user and their needs as the focal point, based on the bias that every human being has the right to decent housing. However, the present study can collaborate for new housing projects of Social Interest in a geographic, social, and financial way.

#### Keywords

*Housing. Relocation. Insertion. Housing Deficit.*

---

<sup>1</sup> Autora, Discente do 9º período do Curso de *Arquitetura e Urbanismo* da Faculdade Doctum de João Monlevade, [aluno.jordana.torres@doctum.edu.br](mailto:aluno.jordana.torres@doctum.edu.br)

<sup>2</sup> Orientador, Professor Mestre Jansen Lemos Faria do Curso de *Arquitetura e Urbanismo* da Faculdade Doctum de João Monlevade, [prof.jansen.faria@doctum.edu.br](mailto:prof.jansen.faria@doctum.edu.br)

## **1 Introdução**

Decorrente do processo de industrialização, em contexto nacional, com intuito de novas oportunidades e perspectivas de vida, decorrente do excesso de mão de obra e menos demanda de serviços no campo, resultaram na mudança do homem do campo para a cidade. Diante disso, formaram-se novas tipologias de moradias e um crescimento desordenado das cidades, visto que a falta de infraestrutura resultou em moradias, em sua maioria, em terrenos irregulares e de risco, evidenciando a segregação urbana.

A partir disso, surgiram os cortiços, que agravaram as zonas periféricas, em sua maioria em situações insalubres e precárias, neste contexto, foram criadas políticas públicas de habitação de interesse social almejando sanar o déficit habitacional. O tema do presente trabalho é a Habitação de Interesse Social, visando estudar diretrizes para reestabelecer a qualidade de vida e sanar o déficit habitacional que se acentua devido aos desastres naturais. Diante disso, o tema aborda problemáticas que expressam a falta de identidade e de um programa de necessidades adequado aos moradores das unidades habitacionais, além da falta de um estudo socioespacial, de modo a propor melhores relações de vizinhança e políticas públicas que estão diretamente ligadas aos conjuntos habitacionais, como por exemplo, a de transporte, cujo os problemas estão presentes desde as primeiras Habitações Sociais no Brasil.

O presente trabalho aprofunda na temática de Habitação Social como proposta de solução para sanar déficits habitacionais emergentes e inesperados, como uma enchente, visando unir dados para melhoria das habitações e as relações que o tema abrange. É de conhecimento geral que fenômenos naturais podem ser extremamente prejudiciais para qualquer população, acentuados por ações antropogênicas e suas consequências. Diante disso, é possível citar as enchentes como este fenômeno, como ocorreu no município do interior de Minas Gerais, Santa Maria de Itabira, no Sudeste do país; cidade com pouco mais de dez mil habitantes, que foi afetada por fortes chuvas em fevereiro de 2021. Contudo, nota-se uma problemática referente ao

déficit habitacional emergente diante da situação atual da cidade, visando realocar essas famílias com qualidade de vida.

**Figura 1: Imagem de Santa Maria de Itabira alagada.**



**Fonte:** Disponível no site MetSul Meteorologia 2021

Dado o exposto, o presente trabalho se justifica por procurar estudar esses problemas e buscar diretrizes para soluções. Além disso, o presente estudo, reafirma a importância de profissionais capacitados e diretrizes condicionantes de melhorias nos conjuntos habitacionais, favorecendo os usuários e proporcionando melhorias consideráveis na qualidade de vida das habitações. Além disso, inclui-se também a relevância da Arquitetura ao tema, uma vez que está diretamente ligada ao processo projetual das Habitações de Interesse Social, uma vez que os usuários desse tipo de habitação, em outras circunstâncias, não contratariam esse profissional para a construção.

Diante disso, a presente pesquisa visa estudar a problemática de famílias, em vulnerabilidade social, vítimas de tragédias ambientais dentro da grande temática de habitação de Interesse Social. A partir dessa análise, o presente trabalho objetiva-se compreender a habitação social sob a demanda de ações emergentes como de fenômenos naturais, para pessoas em vulnerabilidade social e que moram em áreas

de fragilidade ambiental. Objetivando especificamente entender o reassentamento humano, como realocação de vítimas de fenômenos naturais e antropogênicos; compreender habitação de interesse Social no Brasil e entender as famílias afetadas no desastre em Santa Maria de Itabira.

Dado o exposto nos objetivos, serão realizados para o desenvolvimento desse estudo o levantamento topográfico no terreno, estudo de campo, análise urbana, visando compreender e relacionar melhorias do ponto de vista da Habitação de Interesse Social.

Além disso, serão realizadas entrevistas, com moradores do bairro que tiverem a disponibilidade, levantamento de dados na Assistência Social e Defesa Civil da cidade, juntamente com o levantamento fotográfico da cidade de Santa Maria de Itabira, com ênfase nos bairros afetados, tendo como principal norte o bairro Poção, dado que foi o bairro mais afetado pela enchente.

## **2 Desenvolvimento**

### **2.1 Habitação de Interesse Social**

O problema de habitação no Brasil advém desde o processo de industrialização do país até os dias atuais e está diretamente ligado a desigualdade social. O processo de industrialização acarretou na inutilidade da mão de obra e no investimento em maquinários, tornando o homem do campo cada vez menos necessário e o levando a procurar por novas oportunidades nas cidades. Considerando o crescimento desordenado das cidades e a má distribuição de renda, formam-se condições de moradias precárias que se estendem atualmente.

Tendo em vista o avanço desordenado das cidades e o crescimento populacional nas zonas urbanas, aumentavam-se os cortiços, em condições insalubres e precárias, como relaciona Maurício Abreu, sobre a favelização do Brasil e a política higienista, cujo os cortiços foram derrubados como medidas higiênicas de combates a epidemias que se alastravam nas cidades brasileiras (ABREU, Maurício de. 1994 apud VALENÇA, Marcio Moraes. 2013).

Além disso, no decorrer dos anos, com a valorização imobiliária e fundiária, ocasionou-se um distanciamento entre a relação de moradia digna e o verdadeiro

cenário do país, onde formaram-se zonas periféricas dando ênfase a desigualdade social.

Diante disso, a expansão das cidades desencadeou novas tipologias de moradias, porém sem a devida infraestrutura e condições básicas técnico construtivas, sendo construídas em zonas de riscos ambientais e evidenciando a segregação urbana. Por consequência disso, foram criadas políticas públicas e órgãos governamentais de Habitação com intuito de sanar o déficit habitacional no país devido a demanda eminente, tendo como os mais importantes o IAP'S – Instituto de Aposentadoria e Pensões; FCP – Fundação da Casa Popular; SFH- Sistema Financeiro de Habitação e o BNH – Banco Nacional de Habitação, MCMV -Minha Casa Minha Vida, e atualmente o Casa Verde e Amarela, dentre outros pontuais no desenvolvimento urbano, entretanto, devido irregularidades e a falta de projetos assertivos para os usuários, não tiveram devido desempenho.

Perante o exposto, deve-se levar em consideração a legislação atual, relacionados a Habitação de Interesse Social, com subsídio ao SNHIS, do Fundo Nacional de Habitação Social, criando em 2005, de acordo com a Lei 11.124/05 Art. 2º, que relaciona moradia digna a inclusão social, como forma de alinhar benefícios materiais e sociais.

- I – Viabilizar para a população de menor renda o acesso à terra urbanizada e à habitação digna e sustentável;
- II – Implementar políticas e programas de investimentos e subsídios, promovendo e viabilizando o acesso à habitação voltada à população de menor renda;
- III – articular, compatibilizar, acompanhar e apoiar a atuação das instituições e órgãos que desempenham funções no setor da habitação. (Lei 11.124/05, Fundo Nacional de Habitação. 2005)

De acordo com a Fundação João Pinheiro (2019), o Brasil compõe um déficit habitacional calculado em aproximadamente 5,876 milhões de domicílios, abrangendo zona urbana e rural. Diante disso, a partir da década de quarenta (1940), apontam-se possíveis propostas de soluções de Interesse Social visando sanar o déficit habitacional, que por sua vez, não foi possível.

Segundo a **Constituição Brasileira de 1988 no Art. 6º** que rege o ordenamento brasileiro hoje assegura-se que:

“São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (BRASIL, 1988).

Sob o regulamento do capítulo de Política Urbana, aponta-se o **Estatuto da Cidade**, que é a denominação social da **Lei 10.257 (10 de julho de 2001), Art. 1°** de modo que se afirma o direito à moradia digna.

Garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito a terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações; (BRASIL, 2001).

O Estatuto da cidade é o maior critério de pesquisa, uma vez que propõe parâmetros de moradia que não são devidamente consolidados. No intuito de melhorias nessas relações, foram criadas políticas públicas, com propostas alinhadas ao Estatuto, todavia, não obtiveram esperado resultado.

Aprofundando no viés referente ao tema Habitação Social, seguindo a prerrogativa de sanar o déficit habitacional e os órgãos governamentais complementares para seguir nesse meio, é notória a falta de identidade e pertencimento das moradias de conjuntos habitacionais, tendo em vista a construção em massa e a ineficácia de um programa de necessidades eficiente, visando compreender cada demanda e arranjo familiar, assim como deixa a desejar, no sentido sustentável, em suas relações ecológicas e econômicas, além das dimensões sociais que visam qualidade de projeto e desenho urbano (LAY, 1992; REIS, 1992, 1999 apud REIS e LAY, 2010). Do mesmo modo, a descaracterização das habitações é um tema recorrente, dado que a perspectiva do usuário não tem a devida importância bem como as mudanças da moradia com os ajustes de acordo com as necessidades, além de não considerarem também a influência das mudanças no ciclo de vida familiar que interfere diretamente nas formas físicas e flexíveis das habitações (OLIVEIRA, M. C. G. 1998 p.78).

Pode-se mencionar também, conjuntos habitacionais projetados a partir de uma demanda emergente, como acontecimentos decorrentes de fenômenos naturais: enchente, furacão, vulcão, dentre outros, juntamente com fenômenos antropogênicos, como o rompimento de barragens. Ambos são feitos com um propósito e público definido, e estão diretamente ligados ao descaso das autoridades as zonas de



expansão urbana, dado que o crescimento das cidades segue desordenado mesmo diante de diretrizes como plano diretor, para melhorias nesse âmbito, amenizando as construções em zonas de risco. (MACHADO DE FREITAS, Carlos; FRANCIOLI XIMENES, Elisa. 2012). Unindo-se a isso, é notório a reflexão sobre reassentamentos humanos, tendo em vista que necessitam de maior refino ao projeto de realocação, para que não revivam momentos da tragédia, além de estudar ideais para suprir os danos pessoais imateriais e materiais, além do direito à moradia digna igual ou superior a anterior (GAIO, Ana Paula Pina. 2011). Contudo, os estudos sobre o tema de reassentamentos coletivos, sejam por danos naturais ou através da irresponsabilidade do homem, ainda são poucos e necessitam de mais acervo.

Além disso, a arquitetura possui grande influência em conjuntos habitacionais, de forma social ou em processos construtivos, objetivando melhores resultados em questões técnicas da construção civil. Ainda assim, é importante ressaltar que o processo projetual deve ser feito por etapas a partir de um programa de necessidades adequado, considerando o ponto de vista do usuário como referência principal, para atender as demandas familiares.

## **2.2 Referencial Projetual**

### **2.2.1. Habitação Social Wirton Lira - Jirau Arquitetura**

O Projeto de Habitação Social Wirton Lira, foi um projeto realizado no ano de 2012 na cidade de Caruaru, com um terreno de 48,5 hectare. O projeto consiste na realização de um projeto de Habitação de baixo custo com diretrizes projetuais relacionadas aos usuários e suas principais demandas, de modo que a habitação possua uma tipologia de planta flexível, com possibilidades de expansão e uma fachada moderna, além de contribuir com ambientes coletivos e áreas verdes.

**Figura 1: Imagem da Habitação de Interesse Social Wirton Lira.**



**Fonte:** Disponível no site Archdaily  
<https://www.archdaily.com.br/br/920210/habitacao-social-wirton-lira-jirau-arquitetura>

### **2.2.2. Habitação Social Plano B Guatemala - DEOC Arquitetura**

O Projeto de Habitação Social Plano B Guatemala, originou-se de uma situação emergente de habitação, após a erupção do Vulcão. Foi realizado em 2018, na Guatemala, em El Paredón Buena Vista, com o intuito de solucionar a demanda habitacional ocasionada pela erupção do Vulcão. Diante disso foi criada uma comunidade, visando reestabelecer relações de vizinhança, memórias afetivas e atender as necessidades de cada família, o que resultou em casas com construção modular, visando recriar o estilo de vida das pessoas, além de ter a possibilidade de expansão vertical de modo a otimizar o terreno e atender todos os arranjos familiares.

**Figura 2: Imagem da Habitação de Interesse Social Plano B Guatemala.**



**Fonte:** Disponível no site Archdaily  
[https://www.archdaily.com.br/search/br/all?q=plano%20b%20guatemala&ad\\_source=jv-header](https://www.archdaily.com.br/search/br/all?q=plano%20b%20guatemala&ad_source=jv-header)



**Figura 3: Exemplos de tipologias flexíveis do projeto Wirton Lira**



**Fonte:** Disponível no site Archdaily

<https://www.archdaily.com.br/br/920210/habitacao-social-wirton-lira-jirau-arquitetura>

### **2.3 Considerações sobre o Referencial Projetual**

Contudo, de acordo com as análises feitas através das referências projetuais, o trabalho se identifica, diante do exposto relacionado aos dois projetos habitacionais. Ambas referências se tratam de projetos habitacionais de baixo custo, com um programa de necessidades que atenda a demanda a curto e longo prazo, observando o ciclo de vida das pessoas e suas necessidades. Além de contar com tipologias flexíveis, verticalmente, com projeção de expansão de um segundo pavimento, ou horizontalmente, com projeções de novos cômodos, otimizando o terreno e atendendo a diversidade de demanda.

Como excelente exemplo, o segundo projeto, se associa diretamente ao tema do trabalho, sendo o projeto da Guatemala, que exemplifica a resolução de projetos em decorrência de demandas emergentes, mostrando que é possível sanar o déficit emergente de forma bem estruturada, de acordo com cada arranjo familiar. Diante disso, destaca-se a forma de propor identidade as moradias, com pinturas nos cobogós cimentícios, feitas por cada família, de acordo com seus gostos, além de tratar de forma estética e funcional o uso dos mesmos, para benefício de ventilação e

iluminação das moradias, juntamente com uma clarabóia central. Da mesma forma, trata-se a realocação das famílias de forma conjunta, para permanecer a relação de vizinhança pré-existente, formando-se uma comunidade com o mesmo estilo de vida anterior. Entretanto, ambos projetos referenciais agregam ao estudo do projeto atual do trabalho, sendo importantes exemplos em habitação de interesse social que se caracterizam por priorizar o usuário, o que inflige diretamente na qualidade de vida dos mesmos.

## **2.4 Métodos de Pesquisa**

O presente estudo de embasamento teórico, se faz por uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo que usa de procedimentos metodológicos de revisão bibliográfica, pesquisa de campo e de estudo de caso, além do uso de internet e livros. Serão realizados alguns procedimentos para o desenvolvimento desse projeto de pesquisa, como utilização de levantamento topográfico do terreno via satélite, estudo de campo no bairro afetado, análise urbana, visando compreender e relacionar melhorias do ponto de vista da Habitação de Interesse Social.

Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, gravada pelo celular, pessoalmente, com moradores do bairro, levantamento de dados na Assistência Social, Defesa Civil e no CRAS da cidade, juntamente com o levantamento fotográfico da cidade de Santa Maria de Itabira, com ênfase nos bairros afetados, tendo como principal norte o bairro Poção, dado que foi o bairro mais afetado pela enchente. Para mais, foram contabilizadas as famílias afetadas pela tragédia, que estão atualmente morando em abrigos, alugueis sociais ou casa de parentes, para melhor compreender as necessidades como usuários da futura proposta de Habitação estudada no presente trabalho, visando compreender as demandas coletivas e individuais, com intuito de promover segurança, qualidade de vida e apropriação do espaço para os moradores do bairro.

## **2.5 Resultado e Análise de Dados**

### **2.5.1. Habitação de Interesse Social**

Dado o exposto na metodologia, o presente trabalho visa estudar um déficit habitacional referente a uma demanda emergente, ocasionada por um fenômeno natural (enchente) na cidade de Santa Maria de Itabira, com o estudo de habitação de

interesse social. Município interiorano, com aproximadamente dez mil habitantes, que no início do ano de 2021 sofreu uma enchente que deixou seis (6) mortos e um incontável prejuízo a cidade.

De acordo com a tabela fornecida<sup>3</sup> pelo Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, é possível contabilizar as famílias mais prejudicadas pelo desastre no bairro Poção, visando a habitação de interesse social com o propósito de novas moradias a essas pessoas. Segundo a tabela, onze (11) famílias e cinquenta e quatro (54) pessoas se encontram em maior vulnerabilidade social, beneficiários do Bolsa Família, sendo moradores da Rua Antônio Dias, conhecido como Poção de cima. Além disso, algumas famílias estão com suas residências completamente inabitáveis; outras têm suas residências habitáveis, porém necessitam de reforma, e aquelas que possuem residências parcialmente inabitáveis, considerando que duas, das onze famílias, possuem componentes familiares que necessitam de cuidados constantes de terceiros ou possuem mobilidade reduzida. Atualmente, após três meses da tragédia, e de passarem por um período em abrigos cedidos pelo poder público, quatro famílias voltaram para suas residências que foram afetadas pelo deslizamento de terras, uma vez que não possuem outra opção, uma família encontra-se morando em casa de familiar ou amigo e seis famílias estão em aluguel social, até que medidas definitivas sejam tomadas.

Portanto, o presente trabalho relaciona a Habitação de Interesse Social para atender a demanda referida na tabela do CRAS no bairro Poção, levando em consideração a existência de outras famílias que compõe o déficit habitacional da cidade, mas não são objeto desse estudo e necessitam de um estudo próprio. Sendo que, a possível reinserção da moradia, para atender as onze famílias, se faz em uma zona de expansão urbana, em um loteamento no centro da cidade, localizado na Rua Carmelita, visando prevalecer a relação de vizinhança do bairro Poção. O terreno situa-se próximo ao centro comercial e demais atividades, a aproximadamente seiscentos e oitenta (680) metros do supermercado mais próximo, a quatrocentos e setenta (470) metros do campo/quadra de esportes, a quinhentos (500) metros da

---

<sup>3</sup> Tabela gentilmente fornecida pela Secretária do CRAS, Elida Luiza Gonçalves, responsável pela contabilização dos dados referente a enchente, através de entrevista no dia 26/05/2021.

Igreja Matriz, assim como está situado a aproximadamente setecentos (700) metros do bairro referenciado nesse estudo.

**Figura 4: Imagem de Satélite do bairro de implantação da HIS com demarcação do terreno**



**Fonte:** Imagem de Satélite – Google Earth

O lote possui condições favoráveis para a Habitação, consistindo em um terreno pouco acidentado, localizado em uma rua com um leve acive, possuindo ventos predominantes na lateral Leste, juntamente com o sol Nascente, gerando uma boa iluminação e ventilação. Contudo, a Rua citada no estudo de pesquisa, é uma rua tranquila (Rua Carmelita), com crescente desenvolvimento do loteamento, sendo proposta para Habitação Social de modo a proporcionar condições socioespaciais, não segregando a classe desabrigada e proporcionando a continuidade de vínculos com o bairro de referência, além de ser bem localizada em relação a mobilidade urbana.

### **2.5.2. Santa Maria de Itabira – Bairro Poção**

A cidade de Santa Maria de Itabira, foi afetada por fortes chuvas no início do ano de 2021, ocasionando uma demanda emergente de habitação, decorrente de uma enchente. O Fenômeno natural ocorrido na cidade de Santa Maria de Itabira<sup>4</sup>, intensificou o déficit habitacional, gerando a atual pesquisa que servirá de

<sup>4</sup> METEOROLOGIA. MetSul. **Tragédia pela chuva em Santa Maria de Itabira (MG)**. (2021) Disponível no site MetSul Meteorologia, em: [https://metsul.com/tragedia-pela-chuva-em-santa-maria-de-itabira/\(21/02/2021\)](https://metsul.com/tragedia-pela-chuva-em-santa-maria-de-itabira/(21/02/2021)).

embasamento para um futuro projeto arquitetônico na cidade de Santa Maria de Itabira.

Cidade pacata, Santa Maria vive no ritmo descrito no poema de Drummond: “Um homem vai devagar / Um cachorro vai devagar / Um burro vai devagar / Devagar... as janelas olham/ Eta vida besta, meu Deus” (ANDRADE, Carlos Drummond de. Cidadezinha Qualquer. 1930). Município no interior de Minas com 597,441 km<sup>2</sup> e 10.857 habitantes - segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2018 – com IDH médio, de 0,648, foi duramente castigado por uma intensa tempestade que causou inundações, deslizamentos de terra e desmoronamentos de casas, deixando seis (6) mortos e atingindo inúmeras famílias, dado que mil e oitenta e cinco (1.085) pessoas foram desabrigadas segundo a Defesa civil, sendo acolhidas em escolas e igrejas. A vida “besta”, parada e tranquila, virou vida triste para todo mundo, Santa Maria virou notícia e ganhou as manchetes, pela sua dor.

Dessa forma, o presente trabalho define a Habitação de Interesse Social para os desabrigados da enchente ocorrida em Santa Maria de Itabira, objetivando entender tal demanda. O Projeto de Habitação social, refere-se ao bairro do Poção, o qual foi mais afetado pelas fortes chuvas, onde cinco, dos seis mortos, eram residentes. Localizado no centro da cidade, próximo aos comércios e escolas, é também um bairro conhecido pela sua união e pelo gosto pelo samba, tendo inclusive, uma escola de samba: Unidos do Poção.

O bairro é constituído por famílias de classe média baixa, e possui boas relações de vizinhança, solidariedade e fraternidade. Em vista disso, a habitação possui público definido, sendo possível um projeto mais eficiente para atender as demandas e arranjos familiares.



**Figura 5: Imagem de Satélite de Santa Maria de Itabira com demarcação do bairro Poção**



**Fonte:** Imagem de Satélite – Google Earth

Decorrente dos processos metodológicos, foram realizadas entrevistas para um programa de necessidades adequado aos moradores do bairro e através das entrevistas, foi possível notar o apego ao bairro e alguns arranjos familiares e a constituição das moradias. Diante disso, percebe-se que, no geral, são casas onde moram os pais e onde, moram os filhos, que constituem família e constroem puxadinhos nos fundos ou em um segundo pavimento, no mesmo terreno. Assim como foi singular a presença de hortas e quintais nas casas, como também, a presença de animais de estimação. A relação de vizinhança é extremamente poderosa e presente, como referido na canção feita por um morador do bairro, após a tragédia, no qual é possível notar a alusão ao estilo de vida dos moradores.

“O domingo era dia de festa, logo cedo esticavam a lona,  
Dj Tacho com o som ligado, tinha truco, buraco e, dama  
tinha funk, forró e axé, os malucos, só samba no pé!”  
(Giovani Alex de Souza – março/2021)<sup>5</sup>

<sup>5</sup> Composição de Áudio, do morador do bairro Poção, que esteve no abrigo juntamente as outras famílias, após a tragédia.

Os entrevistados, estão fora do bairro devido o ocorrido e a situação atual de suas residências, porém reivindicam a volta ao bairro e o quanto estão sentindo a falta dos amigos e vizinhos. É notória a forte relação de vizinhança presente nas entrevistas, na música e em todos os relatos analisados, o que intervém ao projeto de habitação Social para que mantenham esse senso coletivo, além de incluir novas propostas de socialização para as famílias.

## **2.6 Conceitos e Diretrizes**

Diante das pesquisas abordadas no presente trabalho, observa-se a importância da Habitação de Interesse Social para sanar o déficit habitacional pré-existent, assim como os déficits decorrentes de fenômenos naturais. Em razão disso, o presente trabalho visa discutir de uma maneira eficiente o déficit habitacional da cidade de Santa Maria de Itabira, MG, ocasionado por uma enchente, com intuito de sugerir uma habitação de interesse social, que abrange questões de realocação e qualidade de vida a esses moradores, propondo mais que apenas um local de morar, mas sim, um lar com as devidas soluções adequadas, tendo em vista a demanda da população em vulnerabilidade social.

Por conseguinte, o conceito do projeto para o conjunto Habitacional se faz por trazer o estilo de vida dos moradores no bairro Poção, objetivando ter como ponto de partida as necessidades da população afetada, além de considerar fatores socioespaciais, econômicos e afetivos. Considerando o conceito do projeto, e colocando-o como pilar da proposta de habitação, o partido do projeto se faz por consolidar tais soluções projetuais, como:

- Um programa de necessidades condizente com o perfil familiar das famílias;
- Projetar residências unifamiliares considerando a tipologia do bairro;
- Considerar as condicionantes locais (ventilação, iluminação, topografia);
- Materiais de fácil acesso na região;
- Criar espaços coletivos que permitam reproduzir a vida anterior ao desastre;
- Espaços verdes e áreas de lazer;

- Espaços para socialização e confraternizações referente ao estilo de vida que tinham;
- Espaços para o cultivo de hortas de pequeno porte e quintais;
- Utilização de propostas para identidade e pertencimento;
- Flexibilidade de layout, para atender a demanda de cada família;

Assim como, de acordo com as entrevistas e análises feitas, inclui-se a tabela abaixo com o programa de necessidades apropriado para atender a demanda emergente.

**Tabela 1: Programa de Necessidades**

<b>PROGRAMA DE NECESSIDADES</b>	
<b>TIPOLOGIA I</b>	<b>TIPOLOGIA II</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SALA</li> <li>▪ COZINHA</li> <li>▪ 2 QUARTOS</li> <li>▪ 1 BANHEIRO</li> <li>▪ LAVANDERIA</li> <li>▪ QUINTAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SALA</li> <li>▪ COZINHA</li> <li>▪ 3 QUARTOS</li> <li>▪ 2 BANHEIROS</li> <li>▪ LAVANDERIA</li> <li>▪ QUINTAL</li> </ul>

**Fonte:** Elaborado pela autora. 2021.

### **3 Conclusão**

De acordo com o estudo feito, considera-se que a Habitação de Interesse Social possui problemas crônicos de execução e projetos, sendo possível notar a falta de individualidade e humanização das moradias. Atualmente os conjuntos habitacionais são feitos em massa, sendo em projeções verticais ou horizontais, com um descuido pontual na falta de um programa de necessidades adequado, que visa atender as demandas e arranjos familiares, além da flexibilidade de usos, que estão diretamente relacionados ao ciclo de vida das pessoas.

Além disso, é notório que a valorização imobiliária e fundiária, juntamente com o descaso do poder público não demonstram um resultado relevante, uma vez que não atendem todas as classes sociais e não possuem um processo projetual que atendam as demandas. Com isso, a arquitetura se faz necessária para estabelecer

parâmetros e diretrizes projetuais que cada projeto necessita, visando melhorias e qualidade de vida para as habitações, além de profissionais adequados para a função, dado que a classe mais necessitada não utilizaria de profissionais capacitados para a construção, o que sugere construções errôneas e em áreas de risco.

Assim como as habitações sociais em prol do déficit habitacional comumente nas cidades, o estudo realizado também relaciona a habitação com função direcionada a situações emergentes, como de fenômenos naturais. No decorrer do estudo, foi possível perceber a falta de dados relacionados a habitação de interesse social em prol de vítimas de fenômenos naturais e antropológicos. Além disso, foi possível observar que o déficit habitacional decorrente de fenômenos naturais, está diretamente ligado a falta de diretrizes relacionadas a expansão urbana, o que relaciona a negligência do poder público, ocasionando construções em locais de riscos ambientais.

Contudo, é pertinente a implantação da habitação de Interesse Social em prol das vítimas da enchente em Santa Maria de Itabira, uma vez que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social, sendo extremamente importante o reassentamento dessas famílias com a oferta de moradia digna melhor ou semelhante a anterior a tragédia.

### **Referências Bibliográficas**

ABREU, M. D. A. Reconstruindo uma história esquecida: origem e expansão inicial das favelas do Rio de Janeiro. **Espaço & Debates**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 1, p. 34-44, 1994.

BRASIL. **Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei 5788/90. Estatuto da Cidade**. Brasília: [s.n.], 2001.

BRASIL. **Lei 11.124/05 Art. 2º. Fundo Nacional de Habitação**. 2005.

COSTA, S. S. **Impactos da política de habitação social e o direito humano a moradia no Brasil**. Bauru: RIDH, v. 2, 2014.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Cidadezinha Qualquer*. 1930.

FREITAS, C. M. D.; XIMENES, E. F. Enchentes e saúde pública - uma questão na literatura científica das causas, consequências e respostas para prevenção e mitigação. **SciELO Saúde Pública - Scientific Electronic Library online**, 2012. Disponível em:

<<https://www.scielosp.org/article/csc/2012.v17n6/1601-1616/pt/>>. Acesso em: 12 Março 2021.

GAIO, A. P. P. O REASSENTAMENTO COLETIVO E A INDENIZAÇÃO JUSTA DAS POPULAÇÕES ATINGIDAS E EXPROPRIADAS POR BARRAGENS. **Ministério Público do Paraná**, 2011. Disponível em: <<https://direito.mppr.mp.br/arquivos/File/ReassentamentoColetivoTese.pdf>>. Acesso em: 25 Março 2021.

GRANJA, A. D. et al. A Natureza do Valor Desejado na Habitação Social. **Ambiente Construído**, 2009. ISSN 2. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/ambienteconstruido/article/view/7414>>. Acesso em: 10 Março 2021.

OLIVEIRA, M. C. G. D. **Os fatores determinantes da satisfação pós-ocupacional de usuários de ambientes residenciais**. UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p. 224. 1998.

REIS, A. T. L.; LAY, M. C. D. **O projeto da habitação de interesse social e a sustentabilidade social**. 3ª ed. ed. Porto Alegre: Ambiente Construído, v. 10, 2010.

SAMPAIO, J. C. S. et al. **Modelo de Retroalimentação do processo de projeto a partir de informações sobre satisfação de clientes**. Porto Alegre: [s.n.], 2011.

VALENÇA, M. M. **Habitação em Perspectiva Internacional Comparada**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Natal, p. 6. 2013.